

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS  
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TEFÉ  
LICENCIATURA EM LETRAS**

**EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO ÉTICA NO PROCESSO DE ENSINO  
APRENDIZAGEM**

**TEFÉ-AM**

**2020**

**ÉBILA BATISTA MARINHO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Universidade do Estado do Amazonas-UEA como  
requisito para obtenção do grau de Licenciado em  
Letras – Língua Portuguesa no Centro de Estudos  
Superiores de Tefé – CEST.

**Orientadora: Profa. Me. Rosineide Rodrigues Monteiro**

**TEFÉ-AM**

**2020**

**ÉBILA BATISTA MARINHO**

**EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO ÉTICA NO PROCESSO DE ENSINO  
APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, apresentado ao curso de Letras da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, no Centro de Estudos Superiores de Tefé – CEST como requisito final para obtenção do grau de Licenciada em Letras.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Me. Rosineide Rodrigues Monteiro (Orientadora) – CEST-UEA

---

Prof<sup>a</sup>. Me. Rita de Cássia Eutrópio Mendonça Bezerra (Membro) –CEST- UEA

---

Prof<sup>a</sup>. Me. Teresinha de Jesus de Sousa Costa (Membro) – CEST-UEA

Nota: \_\_\_\_\_

Tefé, 10 de novembro de 2020.

# EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO ÉTICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Ébila Batista Marinho<sup>1</sup>  
Rosineide Rodrigues Monteiro<sup>2</sup>

## RESUMO

O presente trabalho é o resultado de uma pesquisa bibliográfica com a temática Educação e formação ética no processo de ensino aprendizagem, cujo objetivo geral é refletir sobre a ausência dos valores morais e éticos no contexto educacional, que desvirtua a formação ética baseada em valores morais no ambiente educacional. Assim, o trabalho foi motivado devido à problemática a ética em sala de aula. Ressaltamos que a ética e a moral são vertentes fundamentais para a constituição do ser humano, sendo que a ética corresponde a um ramo do conhecimento que estuda a conduta humana na sociedade, uma vez que cada sociedade tem seus próprios códigos de ética. Já a moral ressalta as regras e preceitos constituídos e aceitos por determinada sociedade nos quais norteiam a maneira de operar e pensar do ser humano em âmbito social. Igualmente, a ética e a moral possuem ligação, já que a moral é alvo de análise da ética. A pesquisa estritamente de cunho bibliográfico serviu de aporte teórico para desvendar as concepções acerca do tema à luz de Cortella (2010), Lakatos (2013), Mattos (2009), Marques (2001), Petri (2012), Vazquez (2018), enquanto a metodologia de caráter qualitativo norteou-se em Severino (2014). Desse modo, salientamos que durante a investigação bibliográfica foi primordial fazer a distinção dos termos ética e moral, destacando a importância destas vertentes para as relações interpessoais visando ainda à boa convivência em âmbito social, por serem de suma importância para construção de uma sociedade mais justa, moderada e consciente dos seus atos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ética. Moral. Valores.

## ABSTRACT

The present work is the result of a bibliographic research with the theme Education and ethical formation in the teaching-learning process, whose general objective is to reflect on the absence of moral and ethical values in the educational context, which distorts the ethical formation based on moral values in the educational environment. Thus, the work was motivated due to the ethical problem in the classroom. We emphasize that ethics and morals are fundamental aspects for the constitution of human beings, and ethics corresponds to a branch of knowledge that studies human conduct in society, since each society has its own codes of ethics. Morality, on the other hand, highlights the rules and precepts constituted and accepted by a determined society in which they guide the way of operating and thinking of the human being in the social sphere. Equally, ethics and morals are linked, since morals are the target of ethics analysis. The strictly bibliographic research served as a theoretical contribution to unveil the conceptions about the theme in the light of Cortella (2010), Lakatos (2013), Mattos (2009), Marques (2001), Petri (2012), Sanchez Vazquez (2018), while the qualitative methodology was based on Severino (2014). Thus, we emphasize that during the bibliographic investigation it was essential to distinguish the terms ethics and morals, highlighting the importance of these aspects for interpersonal relationships, also aiming at good coexistence in the social sphere, as they are of paramount importance for the construction of a more just society, moderate and aware of his actions.

**KEYWORDS:** Ethics. Moral. Values.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do 8º período de Letras do Centro de Estudos Superiores de Tefé-CEST da Universidade do Estado do Amazonas- UEA. E-mail: eibilabatistamarinho@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Letras do Centro de Estudos Superiores de Tefé-CEST da Universidade do Estado do Amazonas- UEA. E-mail: rmonteiro@uea.edu.br

## INTRODUÇÃO

O artigo tem como título Educação e formação ética do aluno no processo de ensino aprendizagem, cujo objetivo geral é refletir sobre a ausência dos valores morais e éticos no contexto educacional, os quais desvirtuam a formação ética baseada em valores morais no ambiente educacional. O trabalho foi motivado devido à problemática alusiva à falta de ética e de valores morais nas ações de determinados alunos em relação aos professores e aos próprios colegas de sala de aula.

Após executarmos uma pesquisa de campo na época do Estágio Supervisionado III e no Programa Residência Pedagógica, instituído pelo Governo Federal, em uma escola da rede estadual de ensino, observamos as dificuldades de aprendizagem dos alunos em relação à leitura e à escrita na disciplina de Língua portuguesa. E também a carência de uma educação voltada para a formação ética, pois se notou má-educação, indelicadeza, desrespeito com eles mesmos referentes às suas condutas, com os profissionais da educação bem como pelo patrimônio da instituição escolar. Nesse sentido, ressaltamos a necessidade de os princípios e valores no campo educacional sejam respeitados. Diante de tal problema, perguntamos: como a escola contribui para a formação ética e moral dos alunos?

Como meio para responder sobre a pesquisa organizamos os objetivos específicos, a saber: ressaltar a importância da ética nas relações escolares e no processo de aprendizagem; mostrar influência da ética na formação moral dos alunos dentro da sala de aula e determinar os valores morais e éticos fundamentais para a formação humana.

Além disso, elaboramos as questões norteadoras como eixo norteador da pesquisa de campo: qual a importância da ética nas relações escolares e no processo de aprendizagem? Qual é a influência da ética na formação moral dos alunos dentro da sala de aula? Quais são os valores morais e éticos fundamentais para a formação humana?

A pesquisa justifica-se devido à necessidade de se abordar sobre o referido tema na sala de aula. Embora se tenha diversos estudos a respeito da temática sendo salientada a importância da educação, da formação ética e dos valores morais no ambiente escolar, essas impertinências se configuram em um transtorno social nos estabelecimentos de ensino. Assim, têm-se a necessidade de pesquisar sobre as vertentes assentadas acerca dessa problemática dentro da sala de aula. Logo, é uma temática importante para estudo e análise.

Desse modo, a escola tem um importante papel no processo de ensino aprendizagem, com isso, é fundamental que a instituição de ensino trabalhe a temática ressaltada em virtudes de indisciplina de alunos no âmbito escolar, o desrespeito e a violência presentes entre discentes e docentes, a falta de cuidado com os livros didáticos e o mais notável, a carência de zelo com patrimônio público. Tais questões decorrem da falta da moral e da ética dentro da sala de aula.

Dessa maneira, a pesquisa contribui para a formação ética e dos valores morais dos alunos no ambiente educacional e social, induzindo também os professores a refletir sobre a importância de trabalhar os valores morais e a ética dentro da sala de aula e se possível que os demais docentes deveriam trabalhar na sua respectiva disciplina para os alunos terem essa compreensão acerca da temática. E também resultando na aquisição de novos conhecimentos para o desenvolvimento cognitivo e social dos discentes no processo ensino aprendizagem.

## **1 A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NAS RELAÇÕES ESCOLARES E NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

A ética na educação começa a partir do minuto em que se observa a educação como um hábito social na vida dos alunos. Nessa abordagem, a escola é o meio fundamental que comporta para a propagação do conhecimento referente às diversas disciplinas do currículo escolar e também na devida formação ética e dos valores morais junto às outras instituições como a família, igreja, entre outras.

Deste modo, Mattos salienta que a “escola tem papel muito importante no desenvolvimento da criança e no processo de socialização” (MATTOS, 2009, p.13). De acordo com o autor, é notória a função da escola para formação do aluno e para a socialização dos discentes dentro da instituição de ensino aprendizagem.

Em virtude disso, a escola tem como responsabilidade trabalhar com discentes os Temas Transversais que conforme Parâmetros Curriculares Nacionais “[...] têm natureza diferente das áreas convencionais.” (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1998 p.269). Os temas transversais são conteúdos de caráter distinto das demais áreas do conhecimento que são de suma importância para o ensino aprendizagem dos discentes.

Para as autoras Bastos e Mazzini (2016, p.77):

A escola deve ser um ambiente propício ao desenvolvimento de valores, uma vez que os sujeitos têm a oportunidade de se relacionar com outros e por meio dessa prática, criar vínculos afetivos, criar regras grupais de

convivência e resolver possíveis conflitos pela cooperação mútua, em que todos podem exercitar o respeito pelas necessidades e opiniões dos outros.

É ressaltado que a escola tem o encargo de constituir um âmbito oportuno ao desenvolvimento de princípios nos quais os indivíduos têm a comodidade se relacionar com os demais, pois através de hábito que se formam laços afetivos, normas de convívio e pelas possíveis soluções de questões com a colaboração recíproca em que todos podem praticar o respeito pelas necessidades e convicções dos demais.

Assim, a escola precisa desenvolver práticas que levem alunos a analisar e atuar criticamente diante da realidade. E conforme Vinha “[...] a escola tem que construir um ambiente propício, para que a criança experiencie situações que a levem construir seus valores morais, situação de respeito mútuo, de justiça, de cooperação” (VINHA, 2000, p. 144). De acordo com autor, a instituição de ensino tem de organizar um meio favorável para que o menor experimente situações que conduzam a formar seus princípios morais, situação de respeito recíproco, de direito e colaboração.

Segundo Guzzo e Schroeder “a escola, pela sua dinâmica e organização, se constitui numa prática social complexa, permeada de conflitos de valores e posturas éticas, sendo necessário, portanto, incitar reflexões sobre o tipo de educação que devemos construir com as novas gerações” (GUZZO e SCHROEDER, 2014, p. 03). A escola, pela sua vivacidade e estruturação, compõe-se em hábitos sociais complexos que atravessam conflitos de normas e posicionamentos éticos, sendo assim, necessita estimular meditações sobre o modelo de ensino que se precisa formar para as novas gerações.

Deste modo, a escola é uma organização que tem o contato com variadas pessoas, que aprendem as regras de condutas, regulamentos e normas de convivência e aperfeiçoa práticas sociais para adequados ambientes seja familiar, escolar, dentre outros. Nesse contexto, ressalta-se a ligação entre ética e educação que se fortifica na função de formar os seus alunos para a vida em sociedade. Enfim, a escola é uma instituição fundamental que tem como responsabilidade o desenvolvimento dos alunos como um ser cognitivo e social.

O conhecimento e a formação da ética são indissociáveis, pois a partir disso, a função do âmbito escolar não envolve unicamente no aprendizado dos assuntos curriculares, mas também no desenvolvimento social, cognitivo e cultural que são indispensáveis para assegurar uma vida digna e saudável para os alunos.

Desse modo, entende-se que a formação ética é, segundo Araújo (2003, p. 31):

[...] a busca pelo desenvolvimento de aspectos que deem aos jovens e às crianças as condições físicas, psíquicas, cognitivas e culturais necessárias para uma vida pessoal digna e saudável e para poderem exercer e participar efetivamente da vida política e da vida pública da sociedade, de forma crítica e autônoma.

A constituição da ética procura desenvolver condições para que adolescentes e crianças tomem partes da vida em comunidade de maneira crítica e independente para a sua atuação da cidadania. Assim, por meio desses elementos, a instituição de ensino deve promover aos alunos uma vida honesta para si própria e para a comunidade social, por ser isso que eles anseiam.

De acordo com Araújo “a formação ética, por sua vez, visa à participação em sociedade de forma crítica e autônoma” (ARAÚJO, 2003, p.5). A constituição ética tem como objetivo a associação do ser humano em comunidade de maneira atuante, crítica e livre.

E segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de nº 9.394/1996 salienta que o ensino de educação básica deve conforme o Art.35 no parágrafo “III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico”. Deste modo, é fundamental que o ensino proporcione aos estudantes desenvolver o saber, a ética e a senso crítico.

Assim, um dos propósitos do ensino, é melhorar o desenvolvimento dos alunos visando à participação deles, em sociedade, de modo crítico e autônomo, como uma ferramenta essencial para o exercício da cidadania. Com base nessas concepções, a escola emponderada de suas obrigações tem a capacidade de prepará-los para as interações sociais mais íntegras e solidificadas, considerando o que intitulamos de educação em valores.

## **2 A INFLUÊNCIA DA ÉTICA NA FORMAÇÃO DOS ALUNOS NA SALA DE AULA**

No momento em que se debate sobre a ética e a moral adentramos em uma área ampla que se permite variadas interpretações das mesmas e, desse modo, algumas concepções de variados autores serão salientadas para se ter a distinção e também a devida compreensão acerca da ética e da moral.

Assim que se aborda sobre ética, não se pode esquecer-se do filósofo Aristóteles que foi um grande estudioso acerca desta temática. De acordo com Marques (2001, p. 21), a ética de Aristóteles “[...] é uma ética do bem e da finalidade. Parte da ideia de que o bem do homem está em cumprir a sua finalidade, que é a felicidade”. A ética desse filósofo está relacionada ao bem e à finalidade do ser humano que tem como alvo a felicidade.

Já para Pedro “[...] o termo ética deriva do grego *ethos*, [...] que significa comportamento, costumes, hábitos, caráter, modo de ser de uma pessoa, enquanto a palavra moral, que deriva do latim *mos*, (plural *mores*), de refere a costumes, normas e leis” (PEDRO, 2014, p. 485). A palavra ética origina-se do grego que exprime conduta, prática, índole e temperamento de um ser, ao passo que a moral provém da origem da língua latina e que se reporta aos hábitos, regras e princípios de um povo.

Conforme Cortella, a “ética é o conjunto de princípios e valores da nossa conduta na vida junta. [...]. A ética é aquilo que orienta a sua capacidade de decidir, julgar, avaliar” (CORTELLA, 2010, p.106). Desse modo, a ética é um grupo de regras e padrões do nosso comportamento na vida social, que guia as competências em determinar, sentenciar e medir.

Segundo Vásquez (2018, p. 23), “a ética é teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é ciência de uma forma específica do comportamento humano”. Para o autor, a ética é um ramo do saber da conduta moral dos indivíduos em conjunto. Isto é, um conhecimento específico da conduta das pessoas.

Já para os autores Bianchini e Antonello (2015, p. 84), “a ética é uma ciência que estuda a forma de comportamento nas sociedades, onde o bem-estar deve estar em primeiro lugar [...]”. Logo, convém dizer que a ética constitui-se em um saber que examina a maneira da atuação nos âmbitos sociais como a tranquilidade, por exemplo, que precisa ser primordial.

Na visão de Vásquez (2018, p.63), a palavra moral é conceituada como “[...] um conjunto de normas, aceitas livre e conscientemente, que regulam o comportamento individual e social dos homens”. Logo, para o autor, a moral é um aglomerado de regras abrigadas arbitrariamente que ajustam a conduta íntima e social das pessoas.

Assim, Petri salienta que a moral (2012, p.10):

[...] tem um caráter prático mais imediato, uma vez que faz parte da vida cotidiana da sociedade e dos indivíduos, não só por ser um conjunto de regras e normas que regem a nossa existência, dizendo-nos o que devemos ou não fazer, mas também porque está presente no nosso discurso e influência os nossos juízos e opiniões.

A moral tem um modo de ser versado e também instantâneo que, compõe o dia a dia de uma comunidade social e dos sujeitos e não somente por constituir um agrupamento de padrões e modelos que guiam a nossa vida, proferindo que pode ou não praticar ainda que, esteja visível na nossa fala e predomina nos nossos discernimentos e convicções.

Para Petri “pode-se deduzir que moral envolve atos, comportamentos, fatos, acontecimentos da existência humana” (PETRI, 2012, p17). Conforme o autor pode-se concluir que a moral abrange ação, ocorrência e eventualidades da vida do ser humano.

Enfim, a ética e a moral possuem ligação visto que, a moral é o objeto de análise da ética. A ética no campo do conhecimento tem como alvo o comportamento do homem em determinada sociedade. Assim, a respectiva é interligada com os demais conjuntos de conhecimentos que analisam certas concepções sobre as ligações e as condutas do ser humano em comunidade. Sendo que, o estudo dessa conduta tem a finalidade de constituir condições admissíveis que asseguram relações tranquilas dentro dos variados âmbitos sociais. Logo, essa tem o papel de analisar e elucidar a atuação do homem no decorrer dos anos.

Enquanto, a moral se firma naquilo em que a sociedade compreende como qualidade sendo que, a mesma ocorre de maneira natural e voluntária pelo fato que demonstra apreço para a pessoa e também para o grupo social no qual se desempenha. E, neste sentido, a moral ampara e dirige as interações entre os indivíduos.

Logo, a moral é um costume do viver e a ética é refletir sobre o viver bem. A ligação entre a moral e a ética revela a transformação de ambas no processo da história da humanidade. Ademais, a moral se refere ao comportamento autêntico do homem no contexto de mundo.

### **3 OS VALORES MORAIS E ÉTICOS FUNDAMENTAIS PARA A FORMAÇÃO HUMANA**

Nos dias atuais, a definição de valores morais pode ser muito diversificada, pois engloba uma série de sentidos. Deste modo, Arantes afirma que “[...] os valores são

hábitos que aprendemos – comportamentos que podemos repetir –, mas que, além disso, tornamos nossos, considerando e avaliando – refletindo – as motivações” (ARANTES, 2007, p.110). Entende-se que valores morais são costumes e condutas que podemos reproduzir e medir através das emoções e das razões.

Em vista disso, podemos encontrar diversos valores morais que são fundamentais para o convívio em sociedade, como o bem, a amizade, o respeito, a bondade, a verdade, a justiça e a equidade, que deveriam fazer parte da vida do cidadão de bem, principalmente, do que visa o bem comum de uma nação. Por conseguinte, os valores citados anteriormente serão salientados por várias percepções, para o melhor entendimento acerca dos próprios valores.

Na concepção de Mattos (2009, p.54), o bem “é definido como o cumprimento do dever social em função da ordem e do bem-estar da sociedade”. Conforme o autor, o bem é visto como uma obrigação necessária para a ordem e bem-estar da comunidade em geral.

Na abordagem de Aulete (2004, p.41), a amizade é “sentimento de estima ou de solidariedade entre pessoas, grupos etc. Relação de caráter social [...]”. A amizade é vista como um dos maiores laços de apreço entre os seres humanos nas diversas classes sociais.

Para Ferreira (2011, p.767), o respeito é “ato de respeitar (-se), ou o resultado deste ato”. Nesse sentido, por ser esse uma ação de reverência em que se implica a reciprocidade, é fundamental que haja respeito entre alunos e professores de uma instituição.

Conforme Ferreira (2011, p.150), bondade é a “qualidade de quem é bom, de quem pratica o bem”. Para o autor a bondade é definida como característica do ser humano que exerce o bem.

Segundo Ferreira (2011, p.901), verdade é “conformidade com o real. Princípio certo, que estabelece ou respeita aquilo que é ditado pela lógica ou pela moral”. A verdade é sustentada pela legitimidade na qual se constitui pela coerência ou ética existente entre os cidadãos de uma comunidade.

Aulete (2004, p. 322) argumenta que a equidade é “reconhecimento de que os direitos são iguais para todos”. Nesse sentido, a equidade apoia-se no senso de justiça em que se resguarda a igualdade dos direitos entre duas partes, que buscam por justiça no setor jurídico acerca de determinado assunto.

Para Aulete (2004, p.541), moderação é “ato ou efeito de moderar (-se). Comedido”. No campo ético, a moderação é vista com uma ação ou implicação de equilíbrio ou controle entre os cidadãos.

No entendimento de Marques (2001, p.137), justiça “vem do latim *amore*, que quer dizer conformidade com o direito e sentimento de equidade”. A palavra justiça deriva da língua latina que trata do consenso justo e com anseio de igualdade.

O processo de formação dos valores morais é complexo, pois abrange certo aspecto tal como o cultural. O pensamento é reforçado por Laissone, Augusto e Matimbiri (2017, p.53), ao afirmar que:

A cultura, a sociedade e a personalidade antecedem os nossos valores e as nossas atitudes, sendo o nosso comportamento a sua maior consequência. Podem se destacar alguns valores, como por exemplo: o respeito, perdão, generosidade, amor, etc.

A cultura, a comunidade e o caráter precedem nos princípios e nas posturas dos seres humanos, logo, suas condutas acarretam muitos efeitos. Neste campo, é imprescindível ressaltar alguns valores morais tais como o apreço, o perdão, a benevolência e a afeição.

Neste sentido, Araújo (2007, p. 07), esclarece que “cada ser humano constrói um sistema de valores, a partir das interações que estabelece com o mundo e consigo mesmo desde o nascimento”. Sendo assim, os valores são firmados nas culturas e também quando a pessoa nasce precisa relacionar-se com os demais, assim, vai construindo novos valores e comportamentos. E com isso, acredita-se que o estabelecimento de ensino tem muito a auxiliar no processo de formação dos alunos baseada em valores atualmente.

Visto que, os valores morais tidos como padrões dentro da sociedade estão sendo esquecidos e assim estão se rompendo os princípios até então assentados, e é neste panorama que a educação desempenha seu papel no ensino e a formação em valores, pois ao mesmo instante em que carece transmitir os saberes socialmente formados, depara-se com a manifestação de novos valores que se transformam e interferem no processo de desenvolvimento dos alunos.

Com isso, a educação tem o compromisso de construir e trabalhar na aula os valores morais que são indispensáveis para o convívio social e de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é de suma importância a “[...] construção de

valores relativos ao respeito às diferenças e no combate aos preconceitos de qualquer natureza” (BNCC, 2017, p.221). Deste modo, é preciso que ensino básico esteja voltado para a edificação dos valores morais e no embate ao preconceito seja de raça, gênero, cor e entre outros.

Segundo Bastos Mazzini (2016, p.75):

A falta desses valores, que podem ser construídos na escola, influencia toda uma sociedade que não consegue diminuir os índices de violência (doméstica, no trânsito, verbal, dentre outras) [...] permanece em um ciclo vicioso causado pela falta dos valores essenciais ao desenvolvimento moral do sujeito.

É constatado pelos autores que a carência de valores morais influi em todos os âmbitos sociais, principalmente, no aumento de vários tipos de violências dentro da comunidade acarretadas pela ausência dos preceitos morais na formação do indivíduo. Diante disso, é necessário dirigimos a nossa visão para a educação em valores, um trabalho que julgamos imprescindível para a constituição da personalidade dos alunos assim, empenhados com a justiça e reconhecimento dos direitos e deveres do ser humano.

Um fato que contribui para circunstâncias acontecerem é que instituições de ensino não servem como o único meio para que os valores sejam transmitidos. A mídia é um notável exemplo, neste processo, com o poder de persuasão que muitos comportamentos são influenciados e moldados a partir do que é visto pelos meios de comunicação de massa.

Mas, no entendimento de Chalita “uma escola acolhedora faz toda a diferença na formação de uma pessoa [...]” (CHALITA, 2014, p.11). Portanto, é fundamental que a instituição de ensino aprendizagem receba bem o indivíduo visto que essa ação contribui muito para a formação do ser humano.

Neste sentido, é importante que a instituição de ensino receba e acolha bem o aluno, visto que isso influencia muito na vida estudantil dele, por isso, consideramos que a escola necessita estar ciente para fazer um trabalho voltado para a formação discente, permitindo integrá-los e não ignorá-los como vêm acontecendo, em muitos casos, pois o comportamento inadequado é consequência da ausência dos verdadeiros valores morais dentro da sociedade.

#### **4 METODOLOGIA**

O presente estudo refere-se a uma pesquisa bibliográfica que de acordo com Lakatos “trata-se de levantamento de toda bibliografia já publicada em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita” (LAKATOS, 2013, p. 43-44). Esse tipo de pesquisa bibliográfica procede de produções bibliográficas divulgadas ou isoladas por meio de artigos, tese e obras literárias impressas.

O método científico utilizado é o dialético que, segundo Prodanov (2013, p. 127):

[...] A dialética fornece as bases para uma interpretação dinâmica e totalizante da realidade, já que estabelece que os fatos sociais não podem ser entendidos quando considerados isoladamente, abstraídos de suas influências políticas, econômicas, culturais etc. Como a dialética privilegia as mudanças qualitativas, opõe-se naturalmente a qualquer modo de pensar em que a ordem quantitativa se torna norma.

O método dialético propicia uma explicação de modo dinâmico sem separar os acontecimentos sociais dominados pela economia, cultura e política. A dialética destaca as modificações qualitativas em que objeta a toda forma de considerar o arranjo quantitativo se transformar em regra.

Conforme Prodanov, o objeto de estudo a ser aplicado é exploratório em que “visa a proporcionar maior familiaridade com o problema, tornando-o explícito ou construindo hipóteses sobre ele” (PRODANOV, 2013, p. 127). Esse objeto de análise dispõe de máxima intimidade com a questão convertendo precisamente ou formando conjecturas sobre o problema.

A abordagem empregada no estudo é qualitativa, pois segundo Severino “a pesquisa qualitativa surge diante da impossibilidade de investigar e compreender, por meio de dados estatísticos, alguns fenômenos voltados para a percepção, a intuição e a subjetividade” (SEVERINO, 2014, p. 118). Dessa maneira, a pesquisa qualitativa emergiu da irrealizável inquirição e entendimento dos elementos estatísticos e por determinados fatos replicados para impressão, compreensão e avaliação.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O respectivo trabalho teve como objetivo refletir sobre as relações escolares entre docentes e alunos, no momento atual, por isso, ele tem sua importância no contexto educativo e social, porque traz à baila questões que os cidadãos insistem em não respeitar, em não considerar, através de atos aéticos que ferem a dignidade humana.

A pesquisa apresentou fatores que influenciam o desempenho escolar dos estudantes, em salas de aulas e, assim, foi possível entender a carência acerca da ética e dos valores morais no âmbito educacional, porém essa realidade vai além dos muros escolares.

Deste modo, é visto que a formação e o exercício educacional devem ser muito além dos conteúdos curriculares, pois necessita de uma formação para a educação ética e moral voltada para a edificação dos valores que são de suma importância para a constituição do discente em processo de formação de sujeito para viver em sociedade, e somente através das práticas educacionais, é possível essa transformação na escola.

Por conseguinte, as práticas morais são de suma importância no convívio escolar, mas é preciso haver um recinto escolar que propicie aos alunos modos de se relacionarem uns com os outros, assim, respeitando suas diferenças para um melhor convívio entre eles e professor em sala de aula. Sendo assim, é fundamental que sejam desenvolvidas neste espaço palestras, dinâmicas e debates que favoreçam aos alunos a construir seus valores morais, como o respeito, a verdade e a bondade.

Além disso, sugerimos que seja incluído ao currículo de ensino, o conteúdo acerca da ética e da moral como tema transversal a ser trabalhado pelos professores de maneira efetiva e eficaz, por meio do comprometimento da escola para melhoria do processo formativo do aluno nas relações interpessoais, bem como para o aperfeiçoamento integral de todos os envolvidos no trabalho escolar.

Por fim, ao trabalhar essa temática se adquire mais conhecimento em relação à ética, à moral e aos comportamentos éticos, pois se entende os fundamentos da ética, como senso de responsabilidade, consciência e conjunto de princípios e normas que devem ser respeitados por todas as pessoas em todos os contextos sociais.

## REFERÊNCIAS

ARANTES, Valéria A. (org.); ARAÚJO, Ulisses Ferreira; PUIG, Josep Maria. **Educação e valores: Pontos e Contrapontos**. São Paulo: Summus, 2007.

ARAÚJO, Ulisses Ferreira. **Temas transversais e a estratégia de projetos**. São Paulo: Moderna, 2003.

AULETE, CALDAS. **Minidicionário contemporâneo da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova fronteira, 2004.

BASTOS, C.Z.A.; MAZZINI, P.F. **A construção dos valores morais na escola por meio de práticas de virtude**. v. 8, n. 1. Jan-Jul, 2016.

Base Nacional Comum Curricular: **Educação é a base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BIANCHINI, P.; ANTONELLO, O. B. **Ética nas organizações**. RGSN – Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios. Porto Alegre, v. 3, n. 2, p. 78-96, out. 2015.

CHALITA, Gabriel. **A escola dos nossos: pequena introdução à história da educação**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

CORTELLA, Mario Sergio. **Qual é a tua obra?: Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética**. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Aurélio júnior: dicionário escolar da língua portuguesa**. 2 ed. Curitiba: Positivo, 2011.

GUZZO, E.L.S.; SCHROEDER, T.M.R. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE: Os valores e a ética no ambiente escolar e suas relações com a violência**. Paraná, v. 1, 2014.h

LAISSONE, P.E.J.; AUGUSTO, P.J.; MATIMBIRI, P.L.A. **Manual de ética geral**. Universidade Católica de Moçambique. Beira, 2017.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 4. ed. Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2020.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARQUES, Ramiro. **O livro das virtudes de sempre: Ética para professores**. São Paulo: Landy editora, 2001.

MATTOS, Airton Pozo de. **Ética e formação do educador**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2009.

PEDRO, Ana Paula. **Ética, moral, axiologia e valores: confusões e ambiguidades em torno de um conceito comum**. vol. 55 nº 130. Belo Horizonte: Kriterion, 2014. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100512X2014000200002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100512X2014000200002&script=sci_arttext)>. Acesso em: 15 nov 2015.

Parâmetros Curriculares Nacionais. **Terceiro e quarto ciclos**: apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

PETRI, Fernanda de Oliveira. **A Importância da Ética e da Moral na Educação**. 2012. 44 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2012.

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Nova Hamburgo: Feevale, 2013.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2014.

VÁZQUEZ, Adolfo Sanchez. **Ética**. 38. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018.

VINHA, Telma Pileggi. **O educador e moralidade infantil**: uma visão construtivista. São Paulo: Mercado de Letras Edições e Livraria LTDA, 2000.